

Fernanda Bertozzo, UNESP, fbortozzo@yahoo.com.br
Maurício Dutra Zanotto, UNESP, zanotto@fca.unesp.br
Ana Carolina da Costa Lara, UNESP, analara@fca.unesp.br

Resumo:

A mamoneira (*Ricinus communis* L.) é uma planta de polinização mista. Devido a esta natureza reprodutiva, a autofecundação repetida continuamente pode levar à depressão endogâmica. Objetivou-se com este trabalho, avaliar o efeito de diferentes tratamentos na produtividade de grãos ($\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$) de plantas de mamoneira da população FCA-UNESP-PB (porte baixo), cultivadas no município de São Manuel/SP, nos anos de 2007 e 2008. Primeiramente foram selecionadas plantas que apresentaram 100% de flores femininas no racemo primário. Destas plantas selecionadas, as que sofreram reversão sexual durante o ciclo de desenvolvimento, tiveram seus racemos monóicos autofecundados. Para a avaliação dos resultados foram colhidas sementes do racemo primário das plantas selecionadas com 100% de flores femininas - T1 (cruzaamento obrigatório); sementes dos racemos autofecundados destas plantas inicialmente 100% femininas que sofreram reversão sexual - T2 (autofecundação) e sementes de plantas monóicas colhidas ao acaso que serviram de controle - T3 (polinização livre). Ao final do ciclo de avaliação pôde ser observado que houve diferença significativa a 1% de probabilidade entre os tratamentos. Pelo teste de Tukey a 5% foi mostrado que o T2 teve redução na produtividade e diferiu estatisticamente do T1 e do T3, cujas diferenças não foram significativas. A média geral de produtividade de grãos foi de $1447 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$, sendo no T1 $1492 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$, no T2 $1361 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$ e no T3 $1490 \text{ kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. Conclui-se que a autofecundação em plantas de mamoneira da população UNESP-FCA-PB reduziu a produtividade de grãos.

Palavras chave:

Ricinus communis L., Autofecundação, Polinização mista, Produtividade de grãos, São Manuel/SP.

POTENCIALIDADE DO USO DA TORTA GORDA DE ALGODÃO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL


Heloisa Carneiro, EMBRAPA Gado de Leite, heloisa@cnpqgl.embrapa.br
Jislenny da Cruz Pereira, UFJF, jislennydacruz@yahoo.com.br
Antônio Carlos Fraga, DAG/UFLA, fraga@ufla.br
Pedro Castro Neto, DEG/UFLA, oleo@ufla.br

Resumo:

A pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar a composição da torta gorda resultante da extração do óleo da semente de algodão utilizado na produção de biodiesel visando a sua utilização na alimentação animal. Determinou-se a composição do resíduo da extração de biodiesel comparado o caroço de algodão integral. O conteúdo protéico do co-produto após a extração de óleos resultou num maior conteúdo protéico entre os alimentos estudados.

Palavras chave:

Biodiesel, Co-produto, Torta de algodão.



**6º Congresso Brasileiro
de Plantas Oleaginosas,
Óleos, Gorduras e Biodiesel**

3ª Clínica Tecnológica em Biodiesel

Biodiesel: Inovação Tecnológica

Livro de Resumos

2009